



## **2º Congresso do AMALENTEJO**

***Desde já agradecemos a oportunidade de dar voz a quem durante os últimos 40 anos a não teve assim como estes momentos de partilha e crescimento!***

### ***(Quem somos?)***

A Cooperativa Operária Portalegrense foi fundada em 1898 por 41 trabalhadores da Fábrica Robinson, dos quais apenas um – o escriturário e republicano Manuel Maria Ceia –, não era corticeiro. A causa próxima desta fundação foi a falta de pão, ciclicamente sentida e minimizada pelo contrabando daquele género alimentício a partir da nossa vizinha Espanha, tendo sido criada uma loja que dava à população a oportunidade de se abastecerem, com mantimentos de primeira necessidade, o que para nós hoje em dia não faz grande sentido, mas na altura fez toda a diferença.

A Cooperativa foi de extrema importância para o desenvolvimento da cidade de Portalegre dado que a interação com a sociedade envolvente mexia com os valores culturais sociais, comunitários e até políticos da época. Rapidamente, a cooperativa se expandiu e diversificou a sua actividade, ocupando um lugar de primeiro plano na actividade comercial cidadina que culminou, em 1905, com a inauguração de um grande edifício próprio para sua sede, o que ainda hoje todos conhecem.

A sua sede foi palco de diversos teatros da vida real, nela se realizaram casamentos, batizados, festas de Natal, assim com bailes e matinés. Não sei se sabiam mas a Cooperativa foi um dos primeiros locais em Portalegre a ter televisão, onde os sócios podiam assistir ao fim de semana. A Cooperativa com este gesto ligou a cidade ao país e o seu peso no contexto local fez toda a diferença.

O facto de estar tão perto de uma indústria operária corticeira e com a influência significativa dos valores vanguardistas de George Robinson, seu fundador, foi fundamental na passagem desses mesmos valores para a Cooperativa.

### ***(Missão, visão e valores)***

A Cooperativa Operária Portalegrense foi e é uma associação autónoma de pessoas que se unem, voluntariamente, para satisfazer aspirações e necessidades económicas, sociais e culturais comuns. O projeto cooperativo de base operária, fundado em 1898, tem agora continuidade assente nos princípios da identidade cooperativa (ACI - 1995):

Adesão voluntária e livre; gestão democrática pelos membros; autonomia e independência; educação, formação e informação; Intercooperação e Interesse pela comunidade.

E é nestes valores que trabalhamos com uma visão apartidária no sentido de procurar o bem comum e fazer o máximo possível pelo contexto em que estamos inseridos.

### ***(A Cooperativa na actualidade)***

Após menor actividade dos últimos 40 anos, a Cooperativa reabre com nova direcção, eleita há 3 anos e composta por mim: Alexandra Ribeiro Janeiro (Presidente da Direcção) Diogo Serra (Vice-Presidente da Direcção) e Célia Gonçalves Tavares (Vogal) com o objectivo de revitalizar aquele que sempre foi o seu propósito: trabalhar para e com a comunidade envolvente, como já tinha sido referido.

Neste sentido promovemos uma série de acções e actividades culturais e comunitárias com o propósito de promover um espaço que foi e, esperemos continue a ser, de grande relevância para a cidade de Portalegre.

### ***(Noivos da Cooperativa)***

Um dos exemplos foi a mostra “Noivos da Cooperativa” com o objetivo de sensibilizar para a preservação da memória da Cooperativa, lançou-se o desafio dirigido à população local de nos fazer chegar fotografias de casamentos realizados na Cooperativa e ainda que algumas pessoas preferissem manter o anonimato ficamos bastante surpreendidos com a adesão e com a quantidade de material recolhido. Para poderem ter uma ideia entre 1966 e 1979, num espaço temporal de 13 anos, realizaram-se no Salão da Cooperativa 352 casamentos, 21 baptizados e 17 matinés, o que para uma cidade de pequenas dimensões fez toda a diferença.

Mas muitas outras actividades de carácter social, associativo e até político se realizavam nesse espaço, revelando o papel central que desempenhava.

### ***(Música na Cooperativa)***

Também nessa perspectiva e no sentido de reavivar experiências, foi criado o projecto “Música na Cooperativa” que teve o objectivo de dar oportunidade e espaço aos grupos locais, ao mesmo tempo em que se sensibilizava a população local para a cooperação e a partilha de espaço, criando um espaço de abertura, com a finalidade de promover momentos musicais para a comunidade em geral. Fizeram parte do projecto a Banda Euterpe, O Semeador, o Grupo de Cantares de Portalegre, a Escola de Artes do Norte Alentejano e as tunas de Portalegre: Tuninfas e Tunapapasmisto – IPP, de maneira a alargar o espectro e tornar atractiva a vários grupos etários.

### ***(Criarte e Clube de Praticantes de Karaté de Portalegre)***

No sentido de dar vida ao espaço, fixar esses grupos e dar resposta a necessidades que foram sendo sentidas, criaram-se duas parcerias às quais não poderíamos deixar de fazer referência que são a **Criarte**, uma associação sem fins Lucrativos de Animação

Sociocultural que desenvolve actividades intergeracionais relacionadas com arte e tradição para crianças, jovens e Idosos reformados baseada em dois projectos: Renovar, que se baseia em actividades de apoio a idosos com o objectivo de minimizar a solidão e aumentar a qualidade de vida e promoção do envelhecimento activo saudável através da socialização. E o ATL que como o nome indica refere-se a actividades de Animação de Tempos Livres para crianças dos 5 aos 14 anos em época de férias lectivas abrangendo actividades como actividades e jogos de sala, actividades ao ar livre como piscina, hipismo, acampamento, entre outros. A outra parceria é com o **Clube de Praticantes de Karaté de Portalegre**, criado em 2003, com o objectivo de difundir a prática do Karate Goju-Ryu na região de Portalegre. Desenvolve também aulas de defesa pessoal assim como promove workshops dentro do mesmo tema.

Estes parceiros são fundamentais como complemento ao princípio base da Cooperativa: educação e formação, sendo impulsionadores das actividades fortalecendo aquele que é também o nosso propósito: **Cooperar com e para a Comunidade.**

### ***(Instituto Politécnico de Tomar)***

A Cooperativa mantém, ainda assim, a estrutura física inicial desde a sua fundação, nunca tendo sido alvo de adaptação às necessidades de individuo, com limitações motoras, por exemplo, e por ser um edifício centenário necessita ser requalificado para estar integrado nas normas de segurança da Comunidade Europeia. Neste sentido foi com enorme agrado que recebemos a proposta de um aluno da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Tomar para desenvolver na Cooperativa o seu Estudo de Mestrado na Área da Reabilitação Urbana com o objectivo de minimizar os riscos de incêndio e melhorar as condições físicas do edifício.

Muito em breve resultará num projecto de requalificação que nos dará as bases para trabalhar na captação de investimento para esse fim, sendo que também a autarquia de Portalegre já demonstrou interesse em apoiar-nos logística e financeiramente nesse sentido e à qual deixamos, desde já, a nossa referência e agradecimento público à Exma Sra. Presidente da Câmara Municipal de Portalegre Dr<sup>a</sup> Maria Adelaide Teixeira.

### ***(Desafios)***

Mas não é só a requalificação do edifício que nos preocupa e se nos queremos encaixar na sociedade actual com todas as exigências que esta nos coloca, sentimos que o nosso trabalho está longe de estar concluído, antes pelo contrário, revela-se o maior dos nossos desafios: a captação de recursos humanos. A concorrência é cada vez mais pesada e torna-se difícil a uma associação como a nossa despertar a atenção e curiosidade nas pessoas, mas, mais que despertar, o desafio dos dias de hoje, é mantê-la! As redes sociais vieram trazer uma nova dinâmica às relações interpessoais e nós não nos deixamos ficar aquém da maré. A Cooperativa tem feito um esforço para se manter actualizada e nesse sentido foi desenvolvido um novo logo, uma página na web e uma conta de Facebook nas quais se encontram as nossas actividades e esperamos conseguir mobilizar sinergias desde os mais novos aos mais velhos porque queremos ser

introspectivos e sentimos que a matriz Intergeracional se mantém constante como o nosso principal pilar.

### ***(Relação Cooperativa- IPP)***

A simbiose que temos vindo a construir com o Politécnico de Portalegre também é uma parceria que muito nos entusiasma e com a qual esperamos continuar a investir em novos projectos, sejam de inclusão ou exposição. A título de exemplo só enumerar o design do nosso logo e da página da web que foram desenvolvidas por uma, aluna da Escola de Tecnologias e Gestão; a actividade “A Mobilização da Cidadania através da Fotografia” com a participação do Prof. Eduardo Marques da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais que teve o objectivo da partilha de conhecimentos e fomentar a importância da mobilização da cidadania através da fotografia e a “Inauguração da Exposição do Concurso de Ideias” que teve como objectivo a criação de novos materiais identificativos para os associados da Cooperativa Operária, nomeadamente o Cartão e Caderneta de Sócio e materiais de divulgação das actividades promovidas, tendo sido desenvolvido pelos alunos de Design da Comunicação da Escola Superior de Tecnologia e Gestão. Já no próximo ano lectivo contamos desenvolver também uma actividade em parceria com a Escola Superior de Saúde relativamente a rastreios e a promoção de hábitos saudáveis por parte dos alunos de Enfermagem mas sobre o qual não vamos levantar já o véu...

### ***(Orçamento Participativo Portugal 2018 - Fruta boa no Trabalho)***

Recentemente fomos também convidados, e chamo a vossa atenção, para integrar um projecto regional do Orçamento Participativo Portugal 2018 no qual o Instituto Politécnico de Portalegre e a Fundação Professor Francisco Pulido Valente se associaram a um conjunto alargado de parceiros (Projeto Mais Participação Melhor Saúde, TEGUA e Projeto Alimentação Saudável nas Escolas do Concelho de Portalegre) e lançaram a proposta FRUTA BOA NO TRABALHO (projeto 136), que ultrapassou a fase inicial de selecção e já se encontra em fase de votação on-line!

O projecto pode ser consultado no portal do OPP e tem como ideia de fundo disponibilizar fruta nos locais de trabalho fomentando o hábito de consumo de produtos saudáveis em momentos chave recomendados pela Organização Mundial de Saúde e Direcção Geral da Saúde para o fazer, isto é, a meio da manhã e da tarde.

Este projecto visa também promover o não desperdício e o comércio e produtores locais, tendo o seu primeiro espaço de implementação pensado para Portalegre, Campo Maior e Elvas, podendo-se depois expandir a outras zonas.

Venho por isso também apelar aqui ao vosso voto num projecto que acredito - e acreditamos – faz todo o sentido.

### ***(Arquivo COP)***

Outro trabalho que muito orgulho nos deu foi também a “Mostra Documental da Cooperativa” baseada no vastíssimo e, perdoem-nos a arrogância, riquíssimo, arquivo

centenário histórico da Cooperativa Operária Portalegrense que, como já referimos se mistura com a própria história da cidade e dos Portalegrenses. Foi com imenso respeito e em forma de homenagear memórias que foi feita uma longa e detalhada catalogação por fases histórias e espaços temporais de todo um espólio que, em parte, foi devolvido à população em forma de exposição. Mas isto veio despoletar em nós um sentimento de não satisfação e de que muito mais há por detalhar e explorar e que esse trabalho merece alguém com qualificações especializadas para o efeito e, nesse sentido foi já dado início ao dossier de candidatura para financiamento à Fundação Calouste Gulbenkian para recuperação, tratamento e organização de todo o acervo documental com o projecto intitulado “O Arquivo da Cooperativa Operária Portalegrense” com vista à preservação e divulgação de todo este património em articulação também com as instituições locais, nomeadamente o Arquivo Distrital de Portalegre

### ***(Fundação Robinson/ Jornadas do Património Arqueológico Transfronteiriço)***

E porque falar em Cooperativa e, em particular do seu arquivo, inevitavelmente se mistura com a história da Corticeira Robinson que, como todos sabemos, terminou a sua laboração, mas vive no espírito de cada Portalegrense revivida através de um dos nossos principais parceiros – A Fundação Robinson. Fundação com a qual desenvolvemos actividades de cariz educacional, cultural e Intergeracional, apelando à curiosidade dos mais novos aos mais velhos à preservação de todo o espólio material e imaterial existente e sobre o qual também nós - e a Cooperativa em particular - sente um dever bastante particular e que fazemos por honrar. Esta parceria não só é possível porque contamos com uma equipa que une ideias e projetos, mas que também é receptiva e se mostra disponível sempre que por nós é solicitada e que também aqui deixamos o nosso agradecimento público.

Sendo que também muito em breve teremos novidades acerca de um novo projecto que a Cooperativa está a desenhar e com o qual espera também contar com esta simbiose que se refere a dar a conhecer o riquíssimo património arqueológico/industrial existente nas regiões em particular em Portalegre e nos Ayntamentos da Raia no sentido de valorizar a importância da Fundação Robinson, a rica cultura operária existente na cidade e o que existe na Extremadura Espanhola, analisando as possibilidades de potenciar a arqueologia industrial em produto turístico e estimular o envolvimento das instituições do saber no estudo e aproveitamento da cultura operária e do património industrial como alavancas do desenvolvimento regional.

### ***(Roteiro Centenário)***

Mas porque também para nós é vital falar-se da Cooperativa como entidade centenária, com o seu espaço físico no centro histórico da cidade e uma localização privilegiada, pensámos dar pompa ao título e criar o Roteiro Centenário que contará com as associações centenárias na cidade como sendo a Sociedade Euterpe; Soc. Musical Alegretense; Associação de Futebol de Portalegre; Associação Comercial, Associação dos Bombeiros Voluntários com o objectivo de dar a conhecer e promover a animação

turística e a memória destas entidades centenárias, dando-lhes o espaço e o mérito que lhes é, mais que devido, merecido!

***(Atribuição da Medalha de Mérito Municipal - Grau Ouro)***

Em reunião de Câmara Municipal de Portalegre realizada no ano passado, a 2 de Maio de 2017 e nos termos do regulamento das Distinções Honoríficas, foi deliberado por unanimidade, atribuir à Cooperativa Operária Portalegrense a Medalha de Mérito Municipal – Grau Ouro tendo sido entregue em Sessão Solene no dia 23 de Maio – Dia da Cidade de Portalegre, no Centro de Congressos do mesmo Município. Uma distinção que muito nos honrou e nos incumbiu também um sentimento de maior exigência e de procura por mais, mas essencialmente melhor, deixando aqui o mote que nos tem inspirado e sobre o qual continuaremos a trabalhar de portas abertas a todos os que se quiserem juntar a nós:

**“Assim como o Alentejo, a Cooperativa precisa ser revitalizada para se revitalizar!”**

Obrigada pela atenção

Alexandra Ribeiro Janeiro

Presidente da Direcção

Portalegre, 30 de Junho de 2018